Promoção do desenvolvimento diversificado da Zona Norte para impulsionar a dinâmica económica

Wong Chio U

04/01/2024

Durante as férias do Natal e do Ano Novo Chinês, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau organizou, em conjunto com as associações e as empresas de lazer, vários eventos em zonas diferentes da cidade, atraindo, com sucesso, muitos turistas a Macau. No entanto, a Zona Norte continuou a ter menos visitantes. Por conseguinte, a maioria dos comerciantes locais não sentiu os benefícios económicos trazidos pelos turistas. Apesar de possuir o Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e o Posto Fronteiriço Qingmao, os visitantes não permaneceram por muito tempo na Zona, devido à ausência de recursos turísticos, ao facto de serem antigos os edifícios comerciais, à escassez de actividades festivas e à falta de sinergia entre os projectos culturais e a economia da zona, o que resultou numa baixa permanência dos visitantes nesta área.

Com base no Plano Director, as zonas Norte-1, Norte-2 e Este-1 serão desenvolvidas numa perspectiva de diversificação industrial, incentivando os residentes a trabalhar na sua zona e promovendo o equilíbrio entre emprego e habitação. A maioria dos residentes está à espera da concretização rápida desse objectivo de desenvolvimento. Contudo, a Zona Norte, por ter um desenvolvimento mais antigo, tem um planeamento comercial mais disperso, o que torna crucial o papel orientador do Governo. Para tal, sugerem-se as seguintes medidas:

1. Deve-se optimizar o Fundo de Reparação Predial e aumentar as percentagens de empréstimos e de subsídios, a fim de proporcionar incentivos políticos aos proprietários de edifícios comerciais, para os encorajar a reordenar, reparar e renovar os seus imóveis, criando assim atracções típicas e núcleo de zonas comerciais.

2. É aconselhável utilizar adequadamente o Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização e o Fundo de Desenvolvimento da Cultura, para incentivar associações industriais, comerciais e culturais, bem como empresas de lazer, a trabalharem, em conjunto, nos projectos sinérgicos de “cultura e turismo +” das

zonas. Em especial, podem trabalhar em projectos turísticos periódicos de longa duração — por exemplo, um passeio pela cidade e visitas das comunidades — que vão ao encontro dos gostos dos jovens viajantes, de modo a prolongar o tempo de permanência e aumentar o consumo nos bairros.

3. É preciso reforçar a promoção externa da cultura histórica, das Lojas com Características Próprias e da realização de diversas actividades, especialmente com uma divulgação antecipada, mais precisamente, antes da organização de eventos festivos, nos diversos canais. Relativamente aos projectos artísticos e culturais comunitários, é necessário adoptar estratégias promocionais a longo prazo.